



14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA

30 de abril a 3 de maio . 2014
Hotel Summerville | Porto de Galinhas | PE

Trabalhos Científicos

Título: Lavagem Pulmonar Na Proteinose Alveolar Em Crianças

Autores: ANDRESSA PEIXOTO (FCM/ UNICAMP); GUSTAVO FERREIRA (FCM/ UNICAMP); KAREN CARRIJO (FCM/ UNICAMP); RAFAEL COSTA (FCM/ UNICAMP); JOSÉ RIBEIRO (FCM/ UNICAMP); IVAN TORO (FCM/ UNICAMP); JOSÉ SEABRA (FCM/ UNICAMP); JÉSSICA ZANQUETTA (FCM/ UNICAMP); ALBINA ALTEMANI (FCM/ UNICAMP); ADYLÉIA TORO (FCM/ UNICAMP)

Resumo: Introdução: A Proteinose Alveolar Pulmonar é uma doença caracterizada pelo acúmulo de surfactante nos alvéolos e rara na população pediátrica. Apresenta quadro clínico variável com insuficiência respiratória progressiva. O objetivo do relato é ressaltar a importância dos aspectos clínicos e radiológicos da doença e discutir o papel da Lavagem Pulmonar (LP) e sua padronização como tratamento eficaz. Descrição do caso: Menino de 9 anos de idade, previamente hígido, encaminhado ao Hospital Terciário com o diagnóstico de pneumonite intersticial realizado por análise do tecido pulmonar obtido por biópsia transbrônquica. Apresentava insuficiência respiratória grave, dependência de oxigênio e atraso no crescimento. Em vigência de corticoterapia oral há 4 meses sem melhora do quadro clínico. Nos exames para investigação do quadro evidenciado aumento da lactato desidrogenase sérica, presença de distúrbio ventilatório restritivo grave e tomografia computadorizada de tórax de alta resolução (TCTAR) com opacidades em vidro fosco e padrão de pavimentação em mosaico. A revisão da lâmina da biópsia mostrou material proteináceo nas luzes alveolares, fendas de colesterol e glóbulos eosinofílicos densos, com o diagnóstico definitivo de proteinose alveolar. Paciente foi submetido a três LP e após o segundo procedimento evoluiu com resolução completa do quadro de insuficiência respiratória não dependendo mais de oxigenioterapia domiciliar. Comentários: Salienta-se a dificuldade do diagnóstico e manejo terapêutico, uma vez que a LP repetida, apesar de ser aceita e estabelecida como opção terapêutica não está padronizada em frequência de aplicação e técnica em lactentes e crianças.